

## EVENTO CIENTÍFICO MULTICAMPI NO MOODLE ABERTA: DAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVO-PEDAGÓGICAS ÀS ADAPTAÇÕES SISTÊMICAS

**Geovana Gentili Santo**

Universidade Federal do Paraná

**Anderson S. Marcolino**

Universidade Federal do Paraná

**C. Y. Ishida**

Universidade Federal do Paraná

**Sarah Menon**

Universidade Federal do Paraná

**RESUMO.** Faz parte da vida acadêmica a promoção e a participação em eventos científicos para a divulgação e publicização das pesquisas realizadas na Universidade. Com a pandemia de COVID-19, essa prática, até então realizada presencialmente, foi inviabilizada dada a adoção do distanciamento social como medida de contenção da doença. Diante dessa nova realidade, fez-se necessária a adoção de novas estratégias para a manutenção das atividades acadêmicas valendo-se do uso Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). O objetivo deste trabalho é apresentar um conjunto de práticas administrativo-pedagógicas e de adaptações sistêmicas para a promoção do maior evento científico multicampi na Universidade Federal do Paraná - UFPR, denominado Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), celebrado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, UFPR Aberta. Para tanto, adota-se uma metodologia qualitativa descrita em que se detalha os procedimentos, os recursos tecnológicos, as práticas administrativo-pedagógicas adotadas e as adaptações realizadas para a sincronização dos sistemas UFPR e a UFPR Aberta. Como resultado, tem-se o desenvolvimento de uma metodologia de criação de evento científico no Moodle UFPR Aberta possibilitando adesão e participação substancial do público, permitindo não só o convívio entre os membros da comunidade acadêmica como também a sociabilização das pesquisas científicas e dos trabalhos desenvolvidos nos Programas institucionais pela comunidade externa.

**Palavras-chave:** Metodologia. Evento Científico. Moodle.UFPR Aberta. TDIC.

## 1 INTRODUÇÃO

Em decorrência da determinação de distanciamento social pelo Ministério da Saúde como estratégia para a contenção do contágio de COVID-19,<sup>1</sup> a impossibilidade de estar nos espaços físicos da universidade trouxe inúmeros desafios para as instituições de educação superior, como a necessidade de cumprir suas atividades didático-pedagógicas de forma remota por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), em conformidade com a autorização concedida pelo Ministério da Educação (MEC)<sup>2</sup>

Na Universidade Federal do Paraná(UFPR), novos procedimentos administrativo-pedagógicos foram estabelecidos e adotou-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) UFPR Virtual (*software livre Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Moodle*) e a plataforma Teams (do pacote Office 365 da Microsoft) como espaços digitais institucionais para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, apesar de todos os esforços da comunidade para adaptar-se à excepcionalidade da realidade pandêmica, na UFPR ainda não se dispunha de uma estrutura virtual para a promoção de eventos científicos, fazendo com que, em 2020, não fosse possível institucionalmente celebrar o maior evento científico da UFPR: a Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).

Em 2021, pela experiência do trabalho remoto administrativo e do Ensino Remoto Emergencial (ERE), foi possível vislumbrar a realização da 12ª edição da SIEPE no AVA UFPR Aberta”, espaço digital institucional aberto à comunidade externa, concebido considerando a importância social da

---

<sup>1</sup> Todas as ações tomadas pelo Ministério da Saúde durante o período de pandemia COVID-19 estão disponíveis na página oficial do Ministério da Saúde (<https://link.ufms.br/wN8JT>): informes técnicos, ofícios circulares, avaliações, boletins, notas técnicas e informativas, relatórios entre outros.

<sup>2</sup> As portarias emitidas pelo MEC autorizando que cursos presenciais pudessem se valer das TDIC para manter as atividades didáticas estão disponíveis em: <https://link.ufms.br/pkzOh> . Acesso em 27 ago 2023.

Educação Aberta e de ações autoformativas em modelo MOOC (do inglês, *Massive Open Online Course*) e Microaprendizagens. Dado o êxito da ação e da permanência do estado de pandemia com a manutenção do distanciamento social, em 2022, replicou-se a celebração totalmente virtual na 13ª edição da SIEPE, mantendo como espaço de realização o AVA UFPR Aberta”.

Considerando a natureza inovadora dessa realização institucional, o objetivo deste artigo é demonstrar, por meio da adoção de práticas administrativo-pedagógicas, o desenvolvimento de uma metodologia de criação/promoção de evento científico *on-line* no AVA Moodle. Para tanto, adota-se a metodologia qualitativa descritiva, com abordagem interpretativa e naturalística de um conjunto de práticas e materiais, que, além de tornar o mundo visível, o traduz em uma série de representações.

Tal como afirma Denzin e Lincoln (2011, *apud*. Creswell, 2014), o estudo qualitativo busca analisar as representações em seus contextos naturais, a fim de entender ou interpretar os fenômenos a partir dos sentidos que as pessoas lhes atribuem. Trata-se, ainda, de um estudo descritivo, já que se pretende descrever fatos e fenômenos de uma dada realidade (Gerhardt; Silveira, 2009). Para tanto, organiza-se o presente artigo em seções: I) apresentação da natureza do evento SIEPE e as tecnologias da UFPR - Intranet e Moodle – que, integrados, viabilizaram a realização do evento totalmente *on-line*; II) descrição do processo de análise, planejamento, mudanças e/ou atualizações necessárias nos sistemas da UFPR, a fim de atender às exigências de um evento científico realizado *on-line*; III) exposição dos procedimentos e avanços de ordem administrativa, pedagógica e tecnológica para a promoção da SIEPE, como também, dos impactos que a mudança do formato presencial para o virtual acarretou na comunidade acadêmico-científica; e IV) considerações finais, com a abordagem dos conceitos de Educação a Distância e Educação Aberta que embasaram as ações para o desenvolvimento de uma metodologia de promoção de evento científico na UFPR Aberta.

## 2 SIEPE E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA UFPR: INTRANET, MOODLE E TEAMS

A SIEPE é um evento anual previsto em calendário acadêmico, normalmente no segundo semestre, com duração de uma semana, organizada pelas Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e pela Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD), com apoio da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGTIC) e do Sistema de Bibliotecas (SIBI).

A SIEPE já conta com 13 edições, sendo 11 no formato presencial e 2 no virtual, com o objetivo de divulgar os trabalhos acadêmicos desenvolvidos no âmbito dos programas institucionais coordenados pelas Coordenadoria de Estágio e Atividades Formativas (COAFE/PROGRAD), Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT/PRPPG), Coordenadoria de Extensão (COEX/PROEC) e Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD), conforme Quadro 1:

### Quadro 1 - Eventos integrados à SIEPE.

Evento	Descrição
Encontro de Atividades Formativas (EAF)	Reúne e apresenta os resultados de programas institucionais da graduação: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Monitoria (PIM), Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica (PRP), Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) e Programa Licenciar, bem como estágios e trabalhos de conclusão de curso.
Encontro de Extensão e Cultura (ENEC)	Promove a partilha de conhecimentos e experiências dos programas e projetos de extensão em diversas áreas temáticas, como cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, produção e trabalho, saúde e tecnologia.
Evento de Iniciação Científica (EVINCI)	Marca o encerramento do processo anual do Programa de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica, com apresentação obrigatória dos bolsistas ou voluntários nos programas de IC.

Geovana Gentili Santos, Anderson S., Marcolino, C. Y. Ishida e Sarah Menon

Evento de Inovação Tecnológica (EINTI)	Encerra anualmente o processo do Programa de Iniciação Tecnológica e Inovação, com apresentação obrigatória dos trabalhos elaborados por estudantes bolsistas ou voluntários nos programas como PIBITI CNPq, PIBITI UFPR Tesouro Nacional e PIBITI Fundação Araucária.
Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão (EDISPE)	Congrega trabalho do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária UFPR /FA, que abrangem questões como pessoas com deficiência, surdos, indígenas, quilombolas, populações rurais e tradicionais, diversidade de gênero e sexualidade, migrantes, refugiados e apátridas.

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Para as edições em formato virtual, a Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD/PROGRAD) passou a atuar como unidade executora, sendo incorporada à Comissão Organizadora. Em 2022, essa comissão avaliou e definiu as TDIC institucionais na realização da SIEPE: **1)** sistema **Intranet** (atualmente integrado ao Portal de Sistema da UFPR) para a gestão administrativa do evento nas etapas de inscrição, envio de resumos, gravação de vídeos de apresentação dos trabalhos, controle de frequência e emissão de certificados (exclusivamente para o público interno); **2)** AVA **Moodle UFPR Aberta** como espaço virtual para a celebração dos eventos, incluindo salas para apresentação dos trabalhos; **3)** plataforma **Teams**, utilizada para a formação das equipes de trabalhos, comunicação entre os bolsistas envolvidos na organização do evento, compartilhamento de arquivos, atribuições de tarefas, realização de reuniões *on-line* para capacitação e webconferências para a apresentação das comunicações orais e rodas de conversa.

A partir das escolhas das TDIC institucionais, a CIPEAD – responsável pela gestão da UFPR Aberta – abriu edital de seleção para coordenador pedagógico, coordenador de tecnologias e bolsistas de apoio para a equipe técnica da SIEPE/CIPEAD. Em ambas as edições, a equipe foi responsável, em

conjunto com a coordenação da CIPEAD, pela elaboração de uma metodologia para a promoção de evento científico na UFPR Aberta.

### 3 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO NO AVA MOODLE

Um evento tem como escopo propiciar o encontro de pessoas com uma finalidade específica (Giacaglia, 2003). Para o sucesso de um evento, é essencial planejamento que englobe, desde a escolha do tema, perpassando pela sua finalidade, incluindo as ações executadas antes, durante e depois de sua realização.

No contexto da pandemia de COVID-19, os eventos que eram conduzidos presencialmente passaram para o formato totalmente *on-line*, demandando estruturas virtuais específicas que abrigassem as necessidades organizacionais de um evento científico. Para as Instituições Públicas de Educação Superior (IPES), um dos maiores desafios foi não só o de promover novos hábitos com o encontro virtual, mas, sobretudo, o de assegurar verba para sua realização haja vista os consecutivos cortes orçamentários que afetaram a Rede Federal de Educação entre 2018 e 2022 (Cf. Maciel et al., 2021).

Se, por um lado, a escolha da UFPR Aberta se deu pelo elevado custo das plataformas privadas para eventos científicos disponíveis no mercado educacional; por outro, oportunizou-se a adesão em mais uma atividade acadêmica – o evento científico – do *software* livre que fez parte do fortalecimento do processo de institucionalização da modalidade Educação a Distância (EaD) na UFPR : o AVA Moodle.

A proposta de organização no Moodle para os 5 eventos que compõem a SIEPE tinha como objetivo criar um ambiente que fornecesse recursos adequados para os diferentes participantes envolvidos e seus papéis, tendo sido distribuídos da seguinte forma i) **Comissão Organizadora**, responsável por

repassar os trabalhos e informações que seriam disponibilizados no AVA; ii) **Equipe Técnica da SIEPE/CIPEAD**, encarregada pela análise, planejamento e condução dos eventos na UFPR Aberta; iii) **Monitores Digitais**, responsáveis por apoiar a equipe técnica durante as atividades nas salas virtuais e sessões síncronas; iv) **Mediadores**, responsáveis por conduzir as apresentações e debates durante as sessões síncronas; v) **Avaliadores CNPq**, membros externos com a responsabilidade de avaliar os eventos EVINCI e EINTI; e vi) **Apresentadores, Orientadores e Ouvintes**, engloba os demais participantes, incluindo aqueles que apresentaram trabalhos, orientaram e atuaram como ouvintes durante as sessões.

Com essa estrutura, enfrentaram-se três desafios. O primeiro deles foi adaptar o ambiente da SIEPE na UFPR Aberta de forma a atender às necessidades de cada perfil de participante no evento. O segundo desafio consistiu em viabilizar a sincronização das informações entre a Intranet e o *Moodle*. Por fim, o terceiro desafio foi estabelecer uma comunicação síncrona para oferecer suporte tanto aos participantes quanto à equipe técnica e aos monitores digitais, garantindo uma interação eficaz entre todos os envolvidos.

A organização do espaço da SIEPE na UFPR Aberta foi realizada de forma manual no *Moodle*. Isso envolveu a criação da categoria “SIEPE”, no respectivo ano de realização, e suas correspondentes, de acordo com os dias de realização dos eventos. A fim de facilitar a mobilidade e a identificação das sessões na UFPR Aberta, cada dia de evento foi visualmente destacado por cores distintas em imagens utilizadas como capas, todas elas contendo a logo da SIEPE. Essa abordagem visual permitiu reforçar a identidade do evento e aumentar a confiança dos participantes na navegabilidade virtual.

Para a configuração das sessões, foi adotada uma estrutura de sala modelo no formato *Tiles*, composta por: i) cabeçalho com a identidade visual da SIEPE, seguida pelos nomes dos Mediadores da Sessão e dos Monitores Digitais; ii) materiais de orientação, como textos e/ou imagens (recurso

Geovana Gentili Santos, Anderson S., Marcolino, C. Y. Ishida e Sarah Menon

Arquivo); iii) *link* do *Teams* para a sessão síncrona (recurso URL); iii) *Jitsi* (*software* livre incorporado à UFPR Aberta), recurso oculto para todos, utilizado apenas em caso de erro no *link* do *Teams*; iv) Lista de Presença, para indicação pelos próprios participantes da frequência no evento (recurso Presença, *plugin Attendance*); v) Avaliação do evento (recurso Escolha); vi) *Check-list* para Monitores Digitais, conjunto de itens a serem verificados na sala antes, durante e após a sessão, acessível exclusivamente aos Monitores (recurso Escolha); vi) blocos para cada trabalho da sessão, com título, autores, bolsa, resumo e vídeo de apresentação.

Essa estrutura foi projetada visando a organização eficiente das salas e sessões, promovendo uma experiência completa e acessível para os participantes da SIEPE. A integração entre o sistema Intranet e o *Moodle* deu-se em parceria com a equipe da AGTIC e considerou a diversidade dos eventos que integram a SIEPE.

Em diálogo com a Comissão Organizadora, definiu-se que no sistema Intranet Eventos seriam cadastrados os dados dos apresentadores – estudante bolsista e orientador – título do trabalho, resumos, *link* do vídeo de apresentação (YouTube ou Drive). Coube à cada unidade responsável pelos eventos a organização dos trabalhos inscritos em sessões de comunicação oral (EVINTI e EVINCI) e em rodas de conversas (EAF, ENEC, EDISPE), bem como designar os Mediadores em cada uma delas. Se, em 2021, não houve uma integração total na hora da criação das salas, demandando configurações manuais; em 2022, avançou-se no diálogo entre os sistemas da UFPR e todas as 293 salas dos 5 eventos foram criadas automaticamente por meio da integração e replicação da sala modelo.

Embora as salas contenham *links* para os encontros síncronos no *Teams*, a criação de cada um deles, em ambas as edições, foi realizada manualmente pela Equipe Técnica da SIEPE/CIPEAD. Para executar essa ação, adotou-se uma metodologia de trabalho em pares, em que um membro criava o *link* no *Teams*,



*Geovana Gentili Santos, Anderson S., Marcolino, C. Y. Ishida e Sarah Menon*

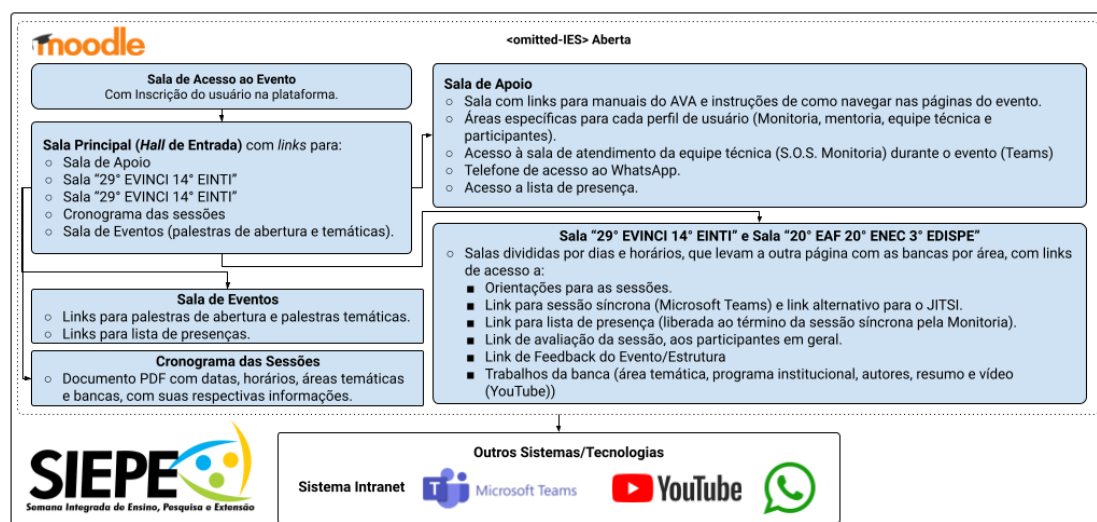
incluindo o nome do evento e horário, e o registrava em uma planilha Excel contendo todas as sessões. Em seguida, outro membro conferia a funcionalidade do *link* e a correção dos dados. A inclusão dos *links* deu-se após integração e sincronização final entre a Intranet e o *Moodle* UFPR Aberta.

Coube à Equipe Técnica da SIEPE/CIPEAD, ainda, a conferência dos dados integrados. Isso incluiu a confirmação dos nomes dos mediadores e dos monitores digitais em cada sala, a verificação dos trabalhos designados para cada sessão e a lista de participantes. Tanto os mediadores quanto os apresentadores e o público em geral (ouvintes) ficaram com o perfil de “estudante” nas sessões em que se inscreveram, o que os impediam de realizar quaisquer edições na plataforma. Apenas os Monitores digitais tinham o perfil “monitor”, com direito a algumas ações de edição na sala.

Para a indicação da presença na sessão/roda de conversa, o próprio participante era orientado pelo monitor digital a registrá-la ainda durante o horário de realização da sessão. A dificuldade encontrada com esse recurso foi a de que muitos ouvintes não se inscreviam na respectiva sessão, resultando na ausência de seus nomes na lista a ser validada.

Tal confusão pode ser atribuída ao fato de que, previamente, todos os participantes deveriam realizar um cadastro na UFPR Aberta, um processo gratuito em que era exigido o fornecimento de e-mail e CPF (para certificação da comunidade externa, se desejada pelo usuário) e, com isso, dispensavam a autoinscrição em cada sessão, uma prática comum para registrar a participação em uma subcategoria no *Moodle*. Na Figura 1 pode-se vislumbrar toda a arquitetura do evento:

Figura 1 - Sala de Acesso ao Evento.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Definiu-se, ainda, como parte da metodologia de condução do evento na UFPR Aberta que, nos horários das sessões, a Equipe Técnica da SIEPE/CIPEAD estaria de Plantão sincronamente em um *link* de webconferência do *Teams* e em um *chat* do *Moodle* para dirimir qualquer contratempo ou dificuldade relatados tanto pelo monitor digital quanto pelos mediadores/avaliadores nas sessões. A adoção dessa estratégia síncrona de atendimento assegurou maior fluidez ao evento e viabilização das ações nas salas.

A organização do espaço da SIEPE, com a integração bem-sucedida dos sistemas Intranet e *Moodle*, juntamente com a metodologia desenvolvida para a realização de um evento científico na UFPR Aberta, possibilitou a concretização do maior evento da UFPR que contou com uma participação expressiva e abrangente da comunidade, transformando-se em uma experiência inovadora e marcante para a instituição.

#### 4 A SIEPE NA UFPR ABERTA E O IMPACTO NA COMUNIDADE ACADÊMICO-CIENTÍFICA

A SIEPE no formato virtual teve um impacto altamente positivo na comunidade acadêmica e viabilizou uma maior participação externa no evento. A 12ª edição, em 2021, já contou com números expressivos de salas e participações. Em 2022, no entanto, a validade da metodologia desenvolvida e aprimorada foi confirmada, destacando-se pelos números significativos de participação e pelo reconhecimento positivo do formato virtual tanto pelos Avaliadores CNPq quanto pela própria comunidade da UFPR .

A 13ª SIEPE ocorreu em cinco dias. As sessões foram conduzidas das 9h às 10h, das 10h30 às 12h, das 14h às 15h30 e das 15h30 às 17h. No primeiro, quarto e último dia foram realizadas sessões apenas no período matutino; no segundo e terceiro dia, foram realizadas sessões no período matutino e vespertino, totalizando 25.444 participações no evento. Esse número foi obtido das listas de presenças geradas pelo *Teams*, após a finalização de cada sessão, confirmando que as maiores participações coincidem com os dias que tiveram as quatro sessões síncronas, o segundo dia teve o auge de 8.801 participações.

Os eventos EAF/ENEC/EDISPE tiveram um total de 12.721 participações e EVINCI/EINTI, 12.723, em 293 sessões. Esses números refletem a importância da SIEPE na UFPR, pois, possibilita à comunidade acadêmico-científica o compartilhamento e a discussão dos conhecimentos produzidos no âmbito dos programas institucionais promovidos pelos diversos Setores, *Campi*, Superintendências e Pró-Reitorias.

Ao todo, 788 trabalhos foram apresentados nos eventos EAF/ENEC/EDISPE e 1.513 nos eventos EVINCI/EINTI. Tais números revelam o quanto a formação científica é fundamental no processo de formação inicial e proporciona aos estudantes um arcabouço de conhecimentos teóricos, técnicos, práticos e metodológicos que, quando amalgamados, favorecem o desenvolvimento de habilidades voltadas à resolução de situações-problema e de desafios (ROBNETT, CHEMERS, ZURBRIGGEN, 2015; CGEE, 2017).

A participação em eventos-científicos pela comunidade acadêmica favorece, ainda, o desenvolvimento de outras habilidades, como o trabalho em equipe, o debate de ideias, a argumentação, todos com vistas ao aprimoramento dos resultados e das pesquisas. Logo, é evidente que a capacitação não se restringe apenas ao período formativo, mas reverbera de maneira notável em ações habilidosas que os estudantes poderão empreender no porvir.

Tal formação cultiva indivíduos críticos e proativos, devidamente capacitados para exercer a cidadania de maneira ativa e discernente, com a expectativa de que isso deflagre processos de transformação no âmbito social, cultural e econômico (CGEE, 2017). Desse modo, sediar a SIEPE na UFPR Aberta assegurou à toda comunidade acadêmica a vitalidade da experiência formativa que os eventos científicos promovem.

Os resultados desse grande evento, no formato virtual, são um reflexo do comprometimento dos discentes, docentes e técnicos. Mesmo em circunstâncias excepcionais durante a pandemia, eles se mantiveram fiéis aos programas institucionais, fortalecendo a posição da UFPR no Estado do Paraná, no Brasil e no Mundo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR** a promoção da SIEPE no *Moodle UFPR Aberta* configura-se não só como uma experiência inovadora, mas também como um passo a mais no fortalecimento de práticas e estratégias de aproximação da comunidade externa às ações institucionais.

Criada com base na compreensão da importância da Educação Aberta em um ambiente virtual de aprendizagem acessível à toda a sociedade, a UFPR Aberta configura-se como o *campus on-line* em que é possível concretizar

*Geovana Gentili Santos, Anderson S., Marcolino, C. Y. Ishida e Sarah Menon*

atividades educacionais com vista à promoção e ao crescimento econômico e social de forma sustentável, por meio de uma formação continuada de alta qualidade e de acesso amplo, eliminando as limitações impostas, muitas vezes, pela presencialidade física.

Dessa forma, verifica-se a importância da experiência institucional de realizar a SIEPE no formato virtual, pois, a partir dela, foi possível desenvolver uma metodologia para a criação/promoção de evento científico no AVA Moodle UFPR Aberta. Entende-se que, pelo êxito da ação, será possível um desenho sistêmico em que a comunidade interna poderá promover eventos científicos de seus programas e grupos de pesquisa de forma autônoma, sem depender de plataformas privadas.

Com isso, é possível concluir que a plataforma UFPR Aberta pode e deve ser classificada como Ciência Aberta, seguindo as orientações da Unesco (2021), uma vez concebida com o propósito não apenas de disseminar conhecimento científico, mas também de expandir a acessibilidade de cursos e eventos previamente limitados à modalidade presencial. Por meio da UFPR Aberta visa-se ampliar e aprimorar a qualidade e a reprodutibilidade do ensino, contando com a colaboração da comunidade e incorporando modelos inovadores.

## 6 REFERÊNCIAS

CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **A Formação de novos quadros para CT&I: avaliação do programa institucional de bolsas de iniciação científica (Pibic)**. Brasília,; 2017. Disponível em: <https://link.ufms.br/btn8D>. Acesso em: 15 ago. 2023.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso Editora, 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://link.ufms.br/LIWWg>. Acesso em: 15 ago. 2023.

Geovana Gentili Santos, Anderson S., Marcolino, C. Y. Ishida e Sarah Menon

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. Cengage Learning Editores, 2003.

MACIEL, Bruno Soares et al. IX Fórum de Educação a Distância Do Instituto Federal de Brasília: Experiências e Avaliação de Evento *On-line*. **Diálogos Sobre EaD**, p. 119, 2021.

ROBNETT, R.D.; CHEMERS, M.M.; ZURBRIGGEN, E.L. Longitudinal associations among undergraduates' research experience, self-efficacy, and identity. In: **J. Res. Sci. Teach.** v. 52, p. 847–867, 2015.

. Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN). Unidade. Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 (PDI). Curitiba, 2022.

**Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC)**. Disponível em:

<https://link.ufms.br/PWw1R> Acesso em 08 ago. 2023.

UNESCO. UNESCO Recommendation on Open Science: An Upcoming Milestone in Global Science. **Science Diplomacy**, p. 39, 2021. Disponível em:

<https://link.ufms.br/wBHUb> . Acesso em: 08 ago. 2023.

## Sobre os autores

### Geovana Gentili Santos

Professora Adjunta da Universidade Federal Do Paraná (UFPR), Setor Litoral (SL), junto à Câmara de Linguagem e Comunicação (LINCOM). Atualmente, está Coordenadora da Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD) e Coordenadora Geral do Programa Sistema UAB/UFPR. Doutora pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Assis), no Programa de Pós-Graduação em Letras, na linha Literatura e Vida Social, com bolsa sanduíche Erasmus Mundus junto à Universidade de Santiago de Compostela (USC/Espanha) e Mestra pela UNESP/Assis, no Programa de Pós-Graduação em Letras, na linha Literatura e Vida Social, com bolsa CAPES. Graduada pela UNESP/Assis, em Letras Português/Francês (2005) e em Português/Espanhol (2007), com bolsa FAPESP de Iniciação Científica.

E-mail: [geovanagentili@ufpr.br](mailto:geovanagentili@ufpr.br)

### Anderson S. Marcolino

Professor do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Doutor no Programa de Pós-Graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação na Universidade Estadual de São Paulo - ICMC-USP. Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Maringá. Especialista em Desenvolvimento de Sistemas para Internet. MBA em Gerência de Projetos

*Geovana Gentili Santos, Anderson S., Marcolino, C. Y. Ishida e Sarah Menon*

e Governança de TI. Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Paranaense.

E-mail: [anderson.marcolino@ufpr.br](mailto:anderson.marcolino@ufpr.br)

### **C. Y. Ishida**

Possui graduação em Bacharelado em Informática pela Universidade Federal do Paraná (1996), mestrado em Informática pela Universidade Federal do Paraná (2002), doutorado em Métodos Numéricos em Engenharia pela Universidade Federal do Paraná (2008) e doutorado sandwich em Matemática Aplicada - Université Paris-Sud XI (2004). Atualmente é professor associado da Universidade Federal do Paraná. Trabalha com EaD desde 2002. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Inteligência Artificial, atuando principalmente nos seguintes temas: computação evolucionária, aprendizado de máquina, mineração de dados, programação genética e classificação.

E-mail: [celsoishida@ufpr.br](mailto:celsoishida@ufpr.br)

### **Sarah Menon**

Especialista em Docência em Direitos Humanos pela Fundação de Estudos Sociais do Paraná (2019). Licenciada em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Estadual de Maringá (2007). Servidora pública federal, Técnica em Assuntos Educacionais, Chefe da Seção de Gerenciamento Acadêmico da Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD), da Universidade Federal do Paraná.

E-mail: [sarah\\_menon@hotmail.com](mailto:sarah_menon@hotmail.com)

### **Licença de acesso livre**



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.